



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Choeroniscus minor (Peters, 1868)

Enrico Bernard; Adriana Ruckert da Gama; Augusto Milagres E Gomes; Ciro Líbio Caldas dos Santos; Erich Arnold Fischer; Eugenia de Jesus Cordero Schmidt; Fernanda Atanaena Gonçalves de Andrade; Fábio de Carvalho Falcão; Guilherme Siniciato Terra Garbino; Juan Carlos Vargas Mena; Júlia Lins Luz; Leonardo Carreira Trevelin; Ludmilla Aguiar; Maria João Veloso da Costa Ramos Pereira; Mariana Delgado; Marlon Zortéa; Patricio Adriano da Rocha; Paulo Estefano Dineli Bobrowiec; Roberto Leonan Morim Novaes; Valéria da Cunha Tavares; William Douglas de Carvalho; Wilson Uieda

Como citar

Bernard, E.; Gama, A.R.; Gomes, A.M.E.; Santos, C.L.C.; Fischer, E.A.; Schmidt, E.J.C.; Andrade, F.A.G.; Falcão, F.C.; Garbino, G.S.T.; Mena, J.C.V.; Luz, J.L.; Trevelin, L.C.; Aguiar, L.; Pereira, M.J.V.C.R.; Delgado, M.; Zortéa, M.; Rocha, P.A.; Bobrowiec, P.E.D.; Novaes, R.L.M.; Tavares, V.C.; Carvalho, W.D.; Uieda, W. 2023. *Choeroniscus minor*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.20416> - Acesso em: 10 de mar. de 2025.

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Última avaliação: 30/11/2018

Ano da publicação: 2023

Justificativa

Choeroniscus minor é amplamente distribuída na América do Sul e, no Brasil, ocorre nos estados do Pará, Rondônia, Amazonas e Mato Grosso. Não são conhecidas ameaças que indiquem risco de extinção no futuro próximo. Por isso, *C. minor* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Mammalia

Ordem: Chiroptera

Família: Phyllostomidae

Gênero: *Choeroniscus*

Espécie: *Choeroniscus minor*

Nomes Antigos

- [*Choeroniscus*] *inca* O. Thomas, 1928a

- [*Choeroniscus*] *intermedia* O. Thomas, 1928a

- *Choeroniscus intermedius* Cabrera, 1958

- *Choeroniscus minor* O. Thomas, 1928a

- *Choeronycteris inca* O. Thomas, 1912f

- *Choeronycteris intermedia* J. A. Allen and Chapman, 1893

- *Choeronycteris minor* W. Peters, 1868b



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

Choeroniscus minor é encontrado nas Guianas, Venezuela, Trinidad, Brasil, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia. Sua localidade-tipo: Suriname.

Distribuição Nacional

No Brasil, há registros da espécie no Amazonas, Mato Grosso, Pará e Rondônia (Reis *et al.*, 2011). É encontrada na Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado (Reis *et al.*, 2017).

Estados

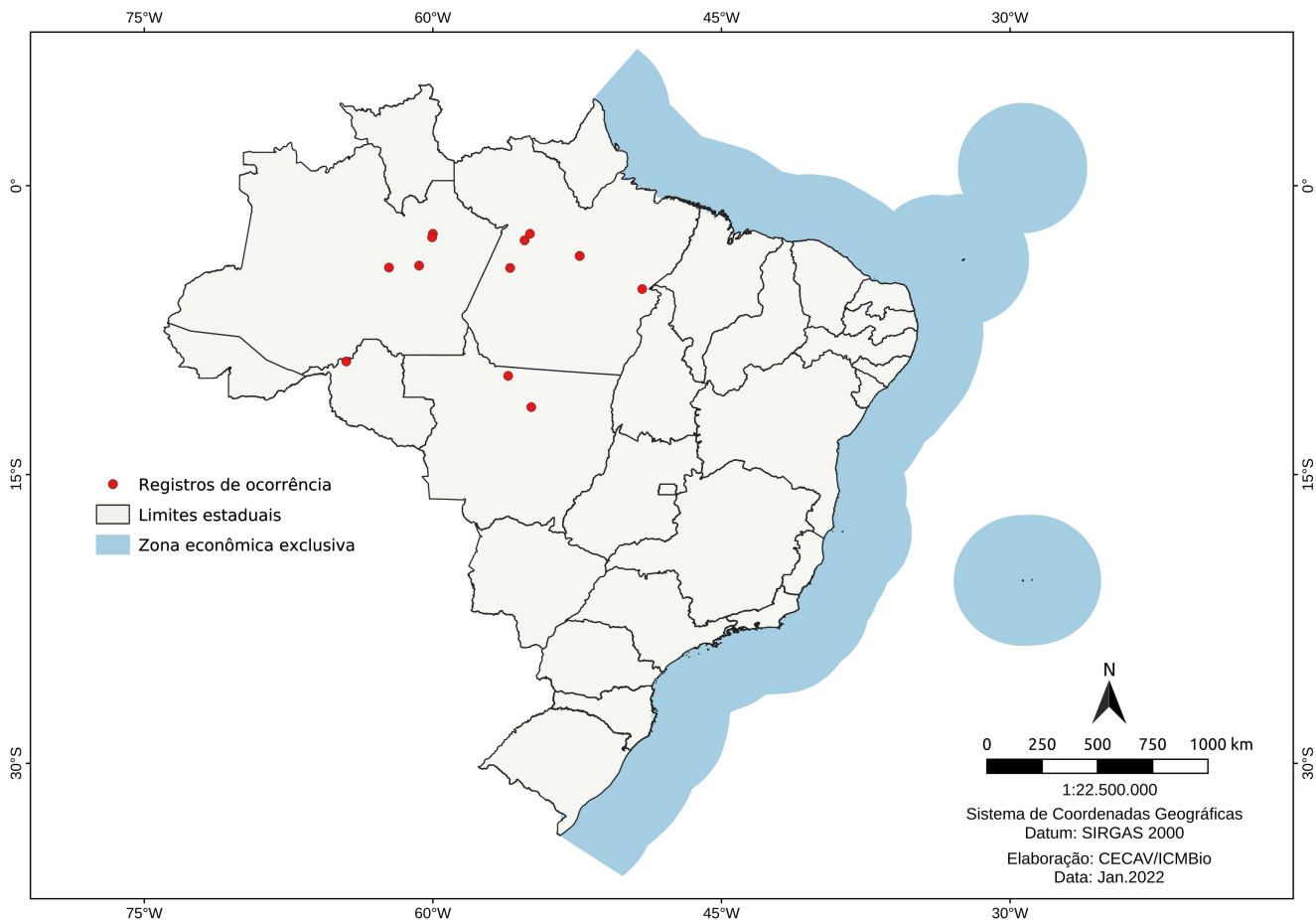
Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia

Biomias

Amazônia

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Madeira, Sub-bacia Negro, Sub-bacia Purus, Sub-bacia Tapajós, Sub-bacia Tocantins Baixo, Sub-bacia Xingu



História Natural

Espécie migratória? Não

Os animais desse gênero são nectarívoros, alimentam-se de pólen, néctar, frutos e insetos (Reis *et al.*, 2007).

Os dados reprodutivos da espécie são escassos. Uma fêmea gestante (feto = 22mm) foi capturada em agosto no rio Xingu, no Pará (Griffiths & Gardner, 2008 *apud* Reis *et al.*, 2017). A espécie possui dimorfismo sexual, sendo as fêmeas mais pesadas (Solmsen & Schiliemann, 2007).

Os animais desse gênero são nectarívoros, alimentam-se de pólen, néctar, frutos e insetos (Reis *et al.*, 2007).

Hábito Alimentar

Tipo	Referência Bibliográfica
Nectarívoro	
Frugívoro	
Insetívoro	

Hábito alimentar especialista? Não

Observações sobre o hábito alimentar

Os animais desse gênero são nectarívoros, alimentam-se de pólen, néctar, frutos e insetos (Reis *et al.*, 2007).

Observações sobre o hábitat

Habita áreas de floresta tropical, com preferência por vegetação primária próxima a rios e lagos (Solmsen & Schiliemann, 2007 *apud* Reis *et al.*, 2017). No entanto, tem sido também registrada em áreas de mata secundária, plantações e áreas urbanas (Tuttle, 1970; Brosset *et al.*, 1996, *apud* Reis *et al.*, 2017). *Choeroniscus minor* utiliza uma grande variedade de abrigos, ocupando-os solitariamente ou em grupos de até oito indivíduos (Simmons & Voss, 1998 *apud* Reis *et al.*, 2017). Abriga-se sob troncos caídos ou em ocos de árvores em áreas ripárias (Solmsen & Schiliemann, 2008 *apud* Reis *et al.*, 2017). Um macho adulto foi encontrado embaixo de um barranco em um leito seco (Simmons & Voss, 1998 *apud* Reis *et al.*, 2017). A espécie tem se caracterizado como de várzea Amazônica. No entanto, sua distribuição é conhecida por incluir localidades que estão a oeste dos Andes, no Equador, e em elevações de 3.860 m no Peru e 600 a 1400 m no cerrado brasileiro (Solmsen & Schiliemann, 2007). Onze espécimes foram coletados na Guiana Francesa em florestas primárias.

Reprodução

Os dados reprodutivos da espécie são escassos. Uma fêmea gestante (feto = 22mm) foi capturada em agosto no rio Xingu, no Pará (Griffiths & Gardner, 2008 *apud* Reis *et al.*, 2017). A espécie possui dimorfismo sexual, sendo as fêmeas mais pesadas (Solmsen & Schiliemann, 2007).

População

Tendência populacional: Desconhecida

Observações sobre a população

Este morcego é relativamente incomum, mas amplamente distribuído (Emmons & Feer, 1997 *apud* Sampaio *et al.*, 2016). Vive em pares ou em pequenos grupos, dentro de árvores ocas, com 50-70 cm acima do solo e perto de áreas ribeirinhas (Solmsen & Schiliemann, 2007).

Ameaças

Não foram identificadas ameaças que coloquem a espécie em risco de extinção.

Usos

Não foram encontradas informações para o taxon.

Conservação

Última avaliação

Data: 03/09/2019

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Estadual	2010		Em Perigo (EN)		Estado de Minas Gerais
Estadual	2005		Vulnerável (VU)		Estado do Espírito Santo
Global	2016		Menos Preocupante (LC)		Sampaio <i>et al.</i> , 2016
Global	2008		Menos Preocupante (LC)		IUCN, 2008
Nacional Brasil	2013		Menos Preocupante (LC)		

* Categoria não utilizada no método IUCN.

Presença em UC/TI

UC/TI	Referência Bibliográfica
Resex Tapajós-Arapiuns	GBIF, 2014
Reserva de Desenvolvimento Sustentável Piagaçu Purus	Bobrowiec, 2008
RPPN Fazenda Pioneira	SpeciesLink, 2014
RPPN Lote Cristalino	Martins, 2013

Avaliadores

Adriana Ruckert da Gama, Augusto Milagres e Gomes, Ciro Líbio Caldas dos Santos, Enrico Bernard, Erich Arnold Fischer, Eugenia de Jesus Cordero Schmidt, Fernanda Atanaena Gonçalves de Andrade, Fábio de Carvalho Falcão, Guilherme Siniciato Terra Garbino, Juan Carlos Vargas Mena, Júlia Lins Luz, Leonardo Carreira Trevelin, Ludmilla Aguiar, Maria João Veloso da Costa Ramos Pereira, Mariana Delgado, Marlon Zortéa, Patricio Adriano da Rocha, Paulo Estefano Dineli Bobrowiec, Roberto Leonan Morim Novaes, Valéria da Cunha Tavares, William Douglas de Carvalho, Wilson Uieda

Validadores

Estevao Carino Fernandes De Souza, Roberta Aguiar Dos Santos



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências Bibliográficas

- Bernard, E. & Fenton, M. B. 2002. Species diversity of bats (Chiroptera: Mammalia) in forest fragments, primary forests and savannas in Central Amazonia, Brazil. *Canadian Journal of Zoology*, 80 (6): p.1124-1140.
- Estado de Minas Gerais 30/04/2010. Deliberação Normativa COPAM nº 147, de 30 de abril de 2010: Aprova a Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=13192>. Acessado em: 22/07/2022.
- Estado do Espírito Santo 13/06/2005. Decreto nº 1499-R. Declara as espécies da Fauna e Flora silvestres ameaçadas de extinção no Estado do Espírito Santo, e dá outras providências. p.37. Acessado em: 16/06/2005.
- Faria, D.; Soares-Santos, B. & Sampaio, E, 2006. Bats from the Atlantic rainforest of southern Bahia, Brazil. *Biota Neotropica*, 6 (2):
- Gardner, A.L. 2007. *Mammals of South America, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Shrews, and Bats*. University of Chicago Press, p.669.
- GBIF, 2014. *Choeroniscus minor* (Peters, 1868). GBIF Secretariat (2017), Disponível em: <https://www.gbif.org/species/2433158>. Acessado em: 15/09/2014.
- IUCN, 2008. The IUCN Red List of Threatened Species. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org>. Acessado em: 13/02/2012.
- Martins, A. C. M.; Bernard, E.; Gregorin, R. & Silva, W. A. S. 2011. Filling data gaps on the diversity and distribution of Amazonian bats (Chiroptera): The case of Amapá, easternmost Brazil. *Zoologia*, 28 (2): p.177–185.
- Nogueira, M. R.; Pol. A. & Peracchi, A. L., 1999. Novos registros de morcegos do Brasil com uma lista de outras espécies para a fauna quirópteros do estado do Acre, no oeste da bacia amazônica (Mammalia, Chiroptera). *Mammalia*, 63 (3): p.363-368.
- Reis, N.R.; Peracchi, A.L.; Batista, C.B.; Lima, I.P. & Pereira, A.D. 2017. *História Natural dos Morcegos Brasileiros: Chave de Identificação de Espécies*. p.416. Technical Books Rio de Janeiro.
- Reis, N.R.; Peracchi, A.L.; Batista, C.B.; Lima, I.P. & Pereira, A.D. 2017. *História Natural dos Morcegos Brasileiros: Chave de Identificação de Espécies*. p.416. Technical Books Rio de Janeiro.
- Reis, N.R.; Peracchi, A.L.; Pedro, W.A. & Lima, I.P. 2007. *Morcegos do Brasil*. p.253. Londrina.
- Reis, N.R.; Peracchi, A.L.; Pedro, W.A. & Lima, I.P. 2011. *Mamíferos do Brasil*. p.439. Universidade Estadual de Londrina Londrina.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Rocha, R.; López-Baucells, A.; Farneda, F.Z.; Groenenberg, M.; Bobrowiec, P.E.D.; Cabeza, M.; Palmeirim, J.M. & Meyer, C.F.J 2016. Consequences of a large-scale fragmentation experiment for Neotropical bats: disentangling the relative importance of local and landscape-scale effects. *Landscape Ecology*, 32 (1): p.31–45.

Rocha, R.; López-Baucells, A.; Farneda, F.Z.; Groenenberg, M.; Bobrowiec, P.E.D.; Cabeza, M.; Palmeirim, J.M. & Meyer, C.F.J 2016. Consequences of a large-scale fragmentation experiment for Neotropical bats: disentangling the relative importance of local and landscape-scale effects. *Landscape Ecology*, 32 (1): p.31–45.

Sampaio, E.; Lim, B. & Peters, S., 2016. *Choeroniscus minor*. The IUCN Red List of Threatened Species 2016, Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2016-3.RLTS.T4774A22042243.en>.

Sampaio, E.M.; Kalko, E.K.V.; Bernard, E.; Rodríguez-Herreira, B. & Handley, C.O. 2003. A biodiversity assessment of bats (Chiroptera) in a tropical lowland rainforest of Central Amazônia, including methodological and conservations considerations. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 38 (1): p.17-31.

Solmsen, E. H. Schiliemann, H., 2007. *Choeroniscus minor* (Chiroptera: Phyllostomidae). *Mammalian Species*, 822: p.1-6.

SpeciesLink, 2014. *Choeroniscus minor*. SpeciesLink.org, Disponível em: <http://www.splink.org.br/>. Acessado em: 16/09/2014.

Tavares, V.d.C.; Nobre, C.C.; Palmuti, C.F.d.S.; Nogueira, E.d.P.P.; Gomes, J.D.; Marcos, M.H.; Silva, R.F.; Farias, S.G. & Bobrowiec, P.E.D. 2017. The Bat Fauna from Southwestern Brazil and Its Affinities with the Fauna of Western Amazon. *Acta Chiropterológica*, 19 (1): p.93-106.

Tuttle, M.D., 1970. Distribution and zoogeography of Peruvian bats, with comments on natural history.. *University of Kansas Science Bulletin*, 49: p.45-86.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências dos Registros

Bobrowiec, P.E.D., 2008. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

GBIF, 2018. *Choeroniscus minor* (Peters, 1868). GBIF Secretariat (2017), Disponível em: <https://www.gbif.org/species/2433158>. Acessado em: 14/09/2018.

Júnior, L.R.N., 2010. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Martins, A.C.M., 2013. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Silva, R.M.T., 2011. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO